



A caixinha misteriosa ¹

Ananda Emerenciano CAMARA ²

André Luiz Borba RAMOS ³

Maria Clara NOBRE ⁴

Rafael de Sousa ARAÚJO ⁵

Ranilson de Oliveira SILVA ⁶

Universidade Potiguar, Natal, RN

RESUMO

A radionovela intitulada “A caixinha misteriosa” foi produzida no âmbito da disciplina de Radiojornalismo da Universidade Potiguar, baseada na primeira transmissão de uma partida de futebol no rádio potiguar, fato ocorrido na década de 1940, no estádio Juvenal Lamartine no bairro do Tirol, em Natal/RN.

Durante a transmissão jogavam ABC Futebol Clube e Santa Cruz. A partida terminou empatada, no entanto, aquela que teria sido realizada de forma tão amadora, foi o ponta pé inicial para as transmissões de futebol no rádio norte-rio-grandense.

A produção conta como seria a chegada de uma caixinha misteriosa em uma cidade do interior do Estado. Tal caixinha emitia sinais radiofônicos e pegou muita gente de surpresa, afinal, era a chegada do rádio no Rio Grande do Norte. Num município com uma pequena população, o objeto era caro e sofisticado, produto até então desconhecido, mas que aguçava a curiosidade das pessoas que o viam.

PALAVRAS – CHAVE: A caixinha misteriosa; radionovela, rádio jornalismo.

INTRODUÇÃO

Um dos pioneiros na comunicação de massa, o principal meio de comunicação e disseminação de informação, o rádio chegou ao Brasil no ano de 1922 na cidade do Rio de Janeiro, então Capital Federal. Logo quando chegou ao país, era um produto muito caro e sofisticado, objeto de desejo para muitos. As radionovelas eram a maneira de

¹ Trabalho submetido ao prêmio expocom 2014, na categoria: RT. Modalidade radionovela (seriado). Avulso/Conjunto/Série

² Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: aecamaraa@hotmail.com

³ Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: andreborb@gmail.com

⁴ Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: mariaclaranob@gmail.com

⁵: Aluno líder do grupo e estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: arafael85@gmail.com

⁶:Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: ranilsonmendes2@hotmail.com

⁷ Orientador do trabalho, Graduado em letras, pós graduado em graduação do ensino superior e mestrando em letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) email: iranilsonsilva@unp.br



entretenimento mais utilizada pela “caixinha misteriosa” que por sinal não era tão pequena como se imagina.

As radionovelas, que tanto brilharam nos países latinos americanos, surgiram em Havana, Cuba no ano de 1935. O formato fez muito sucesso nos países latinos americanos, especialmente aqui no Brasil, onde durante um período de 15 anos os folhetins radiofônicos lideravam a preferência do público. Entretanto, esse formato só chegou ao território brasileiro dois anos depois, em meados de 1937.

2 OBJETIVO

A radionovela “A caixinha misteriosa” tem como objetivo narrar a primeira transmissão de uma partida de futebol no rádio potiguar. O folhetim mostra as dificuldades da narração esportiva, que naquela época era bastante amadora. A proposta é fazer uma reconstrução, e “mostrar” ao público ouvinte através dessa cobertura, como era o cenário radiofônico à época. A radionovela possibilitou aos alunos colocar em prática vários aspectos de grande parte do conteúdo praticado em sala de aula, pelo docente Iranilson Silva.

3 JUSTIFICATIVA

Apesar de a televisão ser bem mais procurada pela riqueza de detalhes nas jogadas e lances através das imagens, o rádio ainda é muito ouvido pelos torcedores, principalmente aqueles que vão assistir a uma partida de futebol no estádio. Na maioria dos estádios do país podemos ver torcedores assistindo o jogo da arquibancada e acompanhando a narração pela “caixa falante”. Após algumas décadas o rádio está mais leve e portátil. As transmissões radiofônicas ainda são muito procuradas pela riqueza de comentários das jornadas esportivas e pela instantaneidade do veículo. Sobre esse fenômeno de disseminação de comunicação ORTRIWANO, afirma:

“Como meio de comunicação, o rádio é considerado veículo de massa, pois atinge um número imensurável de ouvintes, devido às suas características.

1 Trabalho submetido ao prêmio expocom 2014, na categoria: RT. Modalidade radionovela (seriado). Avulso/Conjunto/Série

2 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: aecamaraa@hotmail.com

3 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: andreborb@gmail.com

4 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: mariaclaranob@gmail.com

5: Aluno líder do grupo e estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: arafael85@gmail.com

6: Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: ranilsonmendes2@hotmail.com

7 Orientador do trabalho, Graduado em letras, pós graduado em graduação do ensino superior e mestrando em letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) email: iranilsonsilva@unp.br



Entre elas, esta a facilidade que o homem possui em captar e reter as mensagens falada e sonora de maneira simultânea, com a realização de outras atividades que não necessariamente receptivas. A ausência de imagem e a utilização da linguagem oral pelo rádio promovem um envolvimento entre locutor e ouvinte, fazendo com que seja criado o que Ortriwano (1985, p.80) chama de ‘diálogo mental’ com o emissor. (ORTRIWANO, 1985, p. 80)”.

O sucesso das radionovelas no Brasil começou no eixo Rio de Janeiro - São Paulo. Em Natal/RN, a primeira emissora de rádio a começar a transmitir os folhetins

foi a Rádio Poti, que deu início às transmissões no final dos anos 40. Acerca desse fenômeno, CESÁRIO, Danilo, narra, no livro Radionovela a magia do passado encantando o presente, p. 26:

“Em junho de 1941, nas ondas da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, o locutor Aurélio Andrade deu início à primeira transmissão de uma radionovela no Brasil. Era ‘Em busca da felicidade’, a emocionante novela do cubano Leandro Blanco traduzida e adaptada por Gilberto Martins. Transmitida às segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã, ela deu início a um estilo de entretenimento de sucesso que esvaziou ruas e envolveu índice de audiência.”

O rádio alcançou o apogeu entre os anos de 1940 e 1955, esse período ficou conhecido como “A era de ouro do Rádio”, apesar desses avanços tecnológicos, da chegada da televisão e internet, o rádio continua sendo um importante meio de comunicação de massa, pois, através dele as notícias chegam mais rápido, desde o seu nascimento é considerado um veículo instantâneo, que consegue passar informações com mais agilidade e por isso é uma ferramenta importante no meio jornalístico. De acordo com CESÁRIO:

Apesar de todos os avanços apresentados na década de 1930, foi a partir de 1940, com o início da chamada Época de Ouro do Rádio, que ele obteve o seu apogeu como veículo de propaganda. A Rádio Nacional, por exemplo, aumentou o seu faturamento em mais de sete vezes entre os anos de 1940 e 1946 (CESÁRIO, 2006, P.23).

Antes da chegada da televisão, o rádio tinha grande importância nos lares brasileiros, visto que com o passar do tempo foi se popularizando e tornou-se o

1 Trabalho submetido ao prêmio expocom 2014, na categoria: RT. Modalidade radionovela (seriado). Avulso/Conjunto/Série

2 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: aecamaraa@hotmail.com

3 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: andreborb@gmail.com

4 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: mariaclaranob@gmail.com

5: Aluno líder do grupo e estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: arafael85@gmail.com

6: Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: ranilsonmendes2@hotmail.com

7 Orientador do trabalho, Graduado em letras, pós graduado em graduação do ensino superior e mestrando em letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) email: iranilsonsilva@unp.br



principal meio obtenção de informação e entretenimento. As gravações ainda não eram possíveis e as radionovelas eram levadas ao ar ao vivo.

Com a chegada da televisão no Brasil em 1950, idealizada pelo paraibano Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, ou simplesmente, Assis Chateaubriand, alguns estilos de entretenimento foram adaptados para a telinha. E as radionovelas na televisão, passaram a ser chamadas de telenovelas. Hoje, produto de exportação do país.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS

A radionovela a caixinha misteriosa foi produzida no laboratório de rádio da Universidade Potiguar, através da rádio fictícia Livre FM, pelos alunos da 4ª série do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

Durante a disciplina, foi proposta a criação de uma estação radiofônica, a partir daí foi produzida a Livre FM, que além de boletins informativos possui também em sua programação diversos programas entretenimento como a referida radionovela.

Após, elaborado o roteiro e definida a quantidade de personagens, foi feita a divisão de personagens, ensaio e em seguida a gravação.

O personagem Sr. Carlos, um comerciante curioso e “atualizado” no que se refere à tecnologia, foi interpretado por Ranilson de Oliveira. André Borba deu vida a José, caseiro e amigo do comerciante. Ananda Câmara atuou como a esposa de José, que por sua vez tinham dois filhos, Joaquim interpretado com uma voz infantil e com sotaque bem típico do interior e Josi a filha mais velha do casal, interpretados, por Ranilson de Oliveira e Maria Clara Nobre, respectivamente.

O efeito sonoro da porta abrindo, foi produzido no estúdio da universidade, bem como os passos do menino Joaquim correndo e o beijo que José dá em sua esposa, ao chegar em casa, para contar a sua amada o que acontecera. A música Morena Tropicana do cantor Alceu Valença foi utilizada como trilha sonora, um ritmo tipicamente

1 Trabalho submetido ao prêmio expocom 2014, na categoria: RT. Modalidade radionovela (seriado). Avulso/Conjunto/Série

2 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: aecamaraa@hotmail.com

3 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: andreborb@gmail.com

4 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: mariaclaranob@gmail.com

5: Aluno líder do grupo e estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: arafael85@gmail.com

6: Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: ranilsonmendes2@hotmail.com

7 Orientador do trabalho, Graduado em letras, pós graduado em graduação do ensino superior e mestrando em letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) email: iranilsonsilva@unp.br



nordestino deu vida à trama. Rafael Araújo atuou como narrador da história assim como Ranilson de Oliveira deu vida ao narrador da partida de futebol.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

No episódio “E fala?” da radionovela “A caixinha misteriosa”, a curiosidade é um dos principais elementos da trama. Afinal trata-se da primeira transmissão de uma partida de futebol no rádio potiguar, o folhetim aborda o assunto de forma bastante cômica. O processo de gravação foi realizado no estúdio de rádio do campus da Roberto Freire da Universidade Potiguar, em Natal-RN.

A trama se passa em uma pequena cidade do interior do Rio Grande do Norte, onde o comerciante, Sr. Carlos mostra ao seu caseiro e amigo José uma pequena caixinha que emite sinais, onde é possível ouvir alguns sons. O comerciante propõe uma aposta, afinal seria transmitida uma partida de futebol que por sinal era dos times do coração dos dois Santa Cruz e ABC, respectivamente.

Efeitos como uma porta que se abre, um beijo na esposa e uma sequência de diálogos entre o José e sua esposa Ana faz aguçar ainda mais a curiosidade do casal. Eles não imaginavam que o filho pequeno, Joaquim, escutava a conversa entre os pais e corre para dizer a sua irmã, Josi.

No final do dia, a família segue para a praça da cidade para ouvir a partida de futebol pelo rádio. Ao chegar ao local, José percebe que tinha muito gente, afinal, o Sr. Carlos era muito conhecido na cidade e convidou muita gente para prestigiar sua nova aquisição, uma caixa que fala.

A trama conta essa história de forma cômica. Os personagens ficam perplexos diante do rádio. Em certo momento, o caseiro José até hesita em acreditar na veracidade da informação passada pelo rádio. Chega a desconfiar do resultado da partida quando seu time de coração perdia, mas, quando aquele que não vencia consegue empatar, José

1 Trabalho submetido ao prêmio expocom 2014, na categoria: RT. Modalidade radionovela (seriado). Avulso/Conjunto/Série

2 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: aecamaraa@hotmail.com

3 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: andreborb@gmail.com

4 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: mariaclaranob@gmail.com

5: Aluno líder do grupo e estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: arafael85@gmail.com

6: Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: ranilsonmendes2@hotmail.com

7 Orientador do trabalho, Graduado em letras, pós graduado em graduação do ensino superior e mestrando em letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) email: iranilsonsilva@unp.br



passa a acreditar na “caixinha misteriosa” e até comemora dizendo que agora a caixa o ajudou.

Ao final do episódio, todos ficam admirados com a capacidade da caixa falante. A partida terminou empatada, mas apesar disso, todos ganharam informação, entretenimento e longas histórias de um dia que ficou gravado na memória de muitos daqueles que estiveram ali.

6 CONSIDERAÇÕES

Atualmente não conseguimos imaginar uma sociedade sem informação, temos diversos veículos de propagação deste “produto”: Televisão, Internet, Jornais, Revistas, no entanto, não há ainda nenhum outro veículo que transmita a informação de forma tão instantânea como o rádio.

O futebol evoluiu, as transmissões esportivas também, temos grandes redes de televisão fazendo cobertura dos principais campeonatos de todo o mundo, no Brasil a maioria dos campeonatos de futebol profissional são televisionados.

Apesar de toda essa cobertura por parte da televisão as estações de rádios continuam com suas transmissões – agora mais profissionais e com o mesmo diferencial de sempre, a instantaneidade, o grito de ‘gol’ sai primeiro e a emoção continua sendo o principal diferencial do rádio.

Este trabalho possibilitou aos discentes contar um pouco dessa história ao público, e transformar a novela radiofônica em uma referência no assunto, visto que não temos conhecimento de outra trama que aborde o mesmo assunto.

REFERÊNCIAS

CESÁRIO, Danilo Vieira. **Radionovela: a magia do passado encantando o presente.** Fortaleza. Editora: LCR, 2006.

1 Trabalho submetido ao prêmio expocom 2014, na categoria: RT. Modalidade radionovela (seriado). Avulso/Conjunto/Série

2 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: aecamaraa@hotmail.com

3 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: andreborb@gmail.com

4 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: mariaclaranob@gmail.com

5: Aluno líder do grupo e estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: arafael85@gmail.com

6: Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: ranilsonmendes2@hotmail.com

7 Orientador do trabalho, Graduado em letras, pós graduado em graduação do ensino superior e mestrando em letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) email: iranilsonsilva@unp.br



INTERCOM Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXI Prêmio Expocom 2014 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação
SILVA, Ednelson Florentino. **Narração esportiva no rádio: Subjetividade e singularidade do narrador.** ECCOM, v. 1, n. 2, p. 61-74, jul./dez., 2010. Disponível em: <http://publicacoes.fatea.br/index.php/eccom/article/viewFile/409/267>. Acesso em 04/04/2014 às 16:23:25.

ORTRIWANO, G. S. **A informação no rádio:** Os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus, 1985.

1 Trabalho submetido ao prêmio expocom 2014, na categoria: RT. Modalidade radionovela (seriado). Avulso/Conjunto/Série

2 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: aecamaraa@hotmail.com

3 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: andreborb@gmail.com

4 Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: mariaclaranob@gmail.com

5: Aluno líder do grupo e estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: arafael85@gmail.com

6: Estudante do 5º período de comunicação social – Jornalismo, email: ranilsonmendes2@hotmail.com

7 Orientador do trabalho, Graduado em letras, pós graduado em graduação do ensino superior e mestrando em letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) email: iranilsonsilva@unp.br